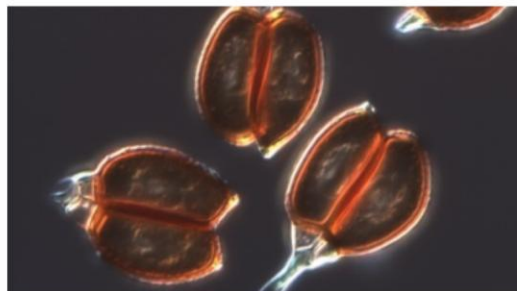




IX Congresso Brasileiro de **Micologia** 24 a 27 de Junho de 2019



ANAIS 2019



Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

**Ministro da Ciência, Tecnologia,
Inovações e Comunicações**

Marcos Cesar Pontes

**Diretora do Instituto Nacional
de Pesquisas da Amazônia**

Antonia Maria Ramos Franco Pereira



IX Congresso Brasileiro de Micologia

24 a 27 de Junho de 2019

ANAIS 2019

Editores

Maria Aparecida de Jesus, Ani Beatriz Jackisch Matsuura,
Luadir Gasparotto, Liliane Coelho da Rocha e
Luiz Antonio de Oliveira



MANAUS
2019

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da organização do evento.

Edição Técnica

Maria Aparecida de Jesus,
Ani Beatriz Jackisch Matsuura,
Luadir Gasparotto,
Liliane Coelho da Rocha,
LuizAntonio de Oliveira

Revisão Técnica

Maria Aparecida de Jesus,
Luadir Gasparotto,
Ani Beatriz Jackisch Matsuura

Diagramação

Alisson Amorim Siqueira

Editora INPA

Editor:

Mario Cohn-Haft.

Produção editorial:

Rodrigo Verçosa,
Shirley Ribeiro Cavalcante,
Tito Fernandes.

Bolsistas:

Alan Alves, Luiza Veloso,
Mariana Franco, Mirian Fontoura,
Neoliane Cardoso, Stefany de Castro

As fotos dos fungos da capa dos anais foram as selecionadas no concurso de fotografia “Maria Eneyda Pacheco Kauffman Fidalgo”

Todos os resumos foram reproduzidos no anais de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados nos resumos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética de uso de animal (CEUA, Conselho de Ética em Pesquisa (CEP) e a Lei da Biodiversidade Brasileira Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen).

C749 Congresso Brasileiro de Micologia (9. : 2019 : Manaus : AM)
Anais [recurso eletrônico] / IX Congresso Brasileiro de Micologia, 24, 25,
26, 27 jun em Manaus, AM. – Manaus : Editora INPA, 2019.

6.343 KB : il. color.

ISBN : 978-85-211-0198-7 (on-line)

1. Anais – Congresso. 2. Iniciação Científica SIG. 3. Micologia. I. Título.

CDU: 582.28
CDD: 589.2



Editora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
Av. André Araújo, 2936, Petrópolis
Cep : 69067-375 Manaus – AM, Brasil
Tel: 55 (92) 3643-3223
www.inpa.gov.br | e-mail: editora@inpa.gov.br

INFORMAÇÕES GERAIS

Período de realização

24 a 27 de junho de 2019

Local do evento

Centro de Convenções do Amazonas Vasco Vasques, Manaus - AM

Promoção

Sociedade Brasileira de Micologia (SBMy)

Realização

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)
Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz- Amazônia)
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Amazônia Ocidental)

Apoio e Fomento

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)
Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur)
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)
Governo do Estado do Amazonas

Realização



Apoio



Agência



APRESENTAÇÃO

O **Congresso Brasileiro de Micologia** é um evento de cunho científico que ocorre a cada três anos. Em 1964 aconteceu em Recife (PE), o 1º Colóquio de Micologia e a 1ª Reunião de Professores de Fitopatologia do Brasil. Em 1985 foi promovido, sob a responsabilidade do Departamento de Micologia da Universidade Federal de Pernambuco, o II Encontro Nacional de Micologia, com a finalidade de discutir as principais demandas de grupos de diversas instituições do país e do exterior com interesses comuns em micologia e a áreas afins, como foco de desenvolvimento técnico científico.

Somente em Porto Alegre (1995), que se realizou o 1º Congresso Brasileiro de Micologia, e os posteriores foram realizados trienalmente. Os congressos já foram organizados nas cidades do Rio de Janeiro (1998), Águas de Lindóia (2001), Ouro Preto (2004), Recife (2007), Brasília (2010), Belém (2013) e Florianópolis (2016).

A IX edição do Congresso Brasileiro de Micologia foi realizada em Manaus no período de 24 a 27 de junho de 2019, pela primeira vez no Estado do Amazonas. Considerando que a diversidade fúngica da região representa um grande potencial para a realização de estudos e a necessidade de promover o conhecimento dessa diversidade, a realização deste evento científico foi muito enriquecedora para a comunidade científica nacional e internacional. A oportunidade de apresentar e discutir temas relacionados à micologia que contribuiu para a integração entre pesquisa, ensino e extensão e promoveu discussões sobre os avanços científicos da aplicabilidade sustentável da micodiversidade brasileira em prol da saúde, meio ambiente, biotecnologia, agropecuária e inovação tecnológica, em favor da sociedade.

A programação foi organizada nos eixos temáticos: Micologia Médica e Veterinária, Micodiversidade, Micologia Ambiental, Micologia Industrial, Tecnologia e Alimentos, Micologia Agrícola, Coleções Micológicas, Ensino e Etnomicologia, sendo que as apresentações e discussões foram contextualizadas a partir destes temas em 97 palestras distribuídas em 21 mesas redondas, 3 simpósios, 7 conferências, 11 minicursos, incursão micológica Singer Foray II, exposições de 489 trabalhos (pôster), e 51 fotografias de fungos selecionadas para o prêmio “Maria Eneyda Pacheco Kauffman Fidalgo” e 10 trabalhos selecionados para o prêmio “Augusto Chaves Batista” .

O evento contou com parceria de instituições de pesquisa e ensino da região, incluindo a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Instituto Leônidas & Maria Deane (FiocruzAmazônia) e EmbrapaAmazôniaOcidental e em esforço conjunto com outras instituições de ensino e pesquisa de outras regiões do Brasil, no sentido de potencializar as atividades do evento e propiciar a integração científica, troca de experiências entre pesquisadores, professores, pós-graduandos, graduandos com interesse nas diferentes áreas de aplicação da micologia.

O **Congresso Brasileiro de Micologia** vem se consolidando a cada edição, demonstrando o grande interesse de estudantes de graduação e pós-graduação, docentes de ensino médio, docentes e profissionais de graduação e pós-graduação de micologia e áreas afins com a participação de alunos e profissionais de 19 países. CBMy 2019 foi promovido Sociedade Brasileira de Micologia – SBMy e

realizado pelas instituições de ensino e pesquisas citadas acima, com apoio de instituições de fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e de diversas instituições de Manaus, AM.

A organização do evento agradece a todos os congressistas, palestrantes, colaboradores, coordenadores de mesa, voluntários e participantes do IX Congresso Brasileiro de Micologia. Obrigado pela dedicação e empenho de cada um, pois o seu esforço foi fundamental para que os nossos objetivos fossem alcançados para realização do evento na cidade de Manaus, AM.


Dra. Maria Aparecida de Jesus
Presidente do IX Congresso Brasileiro de Micologia

INFLUENCIA DEL pH INICIAL DE CULTIVO SOBRE LA PRODUCCIÓN FÚNGICA DE L-DOPA CON UN AISLAMIENTO NATIVO DE YUNGAS

Maria Patricia Peralta¹; Bernardo Ernesto Lechner²; Julia Inés Fariña¹.

¹Planta Piloto de Procesos Industriales Microbiológicos; ²Instituto de Micología y Botánica

Email para correspondência: patitop_peralta@hotmail.com

Resumo: En este trabajo se estudió la influencia de diferentes pHs iniciales sobre la producción de L-Dopa (L-3,4 dihidroxifenilalanina), producto de la transformación de L-tirosina por acción de la enzima tirosinasa (TYR), utilizando un hongo aislado de las Yungas Tucumanas y seleccionado previamente para este fin. A partir de la cepa LY 38.7 (ascomiceto productor de tirosinasas) activada en medio Czapek-Dox (7 d, a 25°C), se tomaron tacos de agar (~ 5 mm \varnothing) cubiertos de micelio, para inocular 50 mL de medio ECB a diferentes pH iniciales (1; 2; 3; 4; 5; 5,5; 6; 7; 8; 9 y 10). Se homogeneizó con ayuda de un homogeneizador tipo *handblender*. El cultivo se realizó en Erlenmeyers de 250 mL, y se incubó en *shaker* orbital a 200 rpm y 25°C durante 5 d. Se tomaron muestras cada 24h y se centrifugaron durante 10 min a 7500 g. Se determinó actividad tirosinasa y producción de L-Dopa en el sobrenadante de cada una de las muestras, así como también se midió el pH y se determinó la biomasa por peso seco. No se registró actividad tirosinasa mono-nidifenolasa, a pHs muy ácidos (pH=1, pH=2). En los cultivos con pH inicial muy ácido, el pH se mantuvo constante lo largo del tiempo; lo mismo ocurrió con el cultivo a pH inicial de 7. En tanto, los cultivos a pH inicial 3; 4; 5; 5,5; 6; 8; 9 y 10, tendieron a pH neutro a lo largo del cultivo. En los cultivos a pH iniciales muy ácidos no se registró crecimiento. Mientras tanto, los cultivos en el resto de las condiciones ensayadas, mostraron buena adaptación y crecimiento, con producción de L-Dopa en el estado estacionario de crecimiento. Valores iniciales de pH muy bajos no favorecieron la síntesis de L-Dopa, así también mostraron interferencia en la determinación de L-Dopa. Por otra parte, a pH inicial 3; 4; 5; 5,5; 6; 7; 8; 9; 10 se registró producción de L-Dopa, siendo los cultivos más promisorios aquellos iniciados a pH 5; 5,5; 6; 7 y 8. Analizando la producción de L-Dopa y la productividad volumétrica a las 48, 72 y 96h de cultivo, se pudo concluir que a pH inicial 5,5 fue posible alcanzar la mayor producción de L-Dopa ($246,93 \pm 7,15$ mg/L) al cabo de 96h de cultivo, mientras que las mayores productividades fueron registradas a pH inicial 5,5 (96h), 6 (72h) y 7 (72h). Los resultados de este trabajo permitieron identificar el rango óptimo de pH para la producción de L-Dopa con la cepa seleccionada, siendo este un parámetro clave para la producción del metabolito a mayor escala y bajo condiciones estandarizadas.

Palavras-chave: Micoprospección; Tirosinasas; L-Dopa

Apoio: PIP 0407, PIP 0976, PIO-UNCa